COMUNIDADE, ESCOLA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DA REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Relato de Experiência

EdianeErtel Werlang[1]

Daniele Saheb[2]

Resumo

No presente artigo, se discute a revitalização do pátio escolar a partir do reaproveitamento de materiais recicláveis, coletados por pais e alunos que compõem a comunidade escolar. O destino inadequado do lixo é um dos agravantes da crise ambiental e a escola pode promover ações conjuntas, oferecendo alternativas para redução do volume de lixo e contribuirpara a formação de cidadãos responsáveis, conscientes e críticos.

Palavras-chave: Educação Ambiental;Material Reciclável;Revitalização.

INTRODUÇÃO

A humanidadetem despertado, gradativamente,para a necessidade de preservar o meio ambiente e diminuir as agressões à natureza.O atual modelo de desenvolvimento econômico, fundamentado no lucro, está atrelado à lógica do aumento de produção, e do consumo (BARBOSA, 2010).Porém, quanto maior o consumo dos recursos naturais, maior a degradação, maior o impacto na natureza e consequentemente,a produção de resíduos sólidos.

Em função disso, trabalhar a sustentabilidade nas escolas assume papel fundamental, pois poderá propor soluções e alternativas, além da formação de cidadãos conscientes e atentos à conservação do planeta.Apesar das iniciativas de Educação Ambiental e a introdução dessa temática no ensino básico, Teixeira e Torales (2014), reconhecem queos cursos de licenciatura devem ampliar a oferta de disciplinas na área, para que se avance na efetivação das práticas pedagógicas ambientais.

[1] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação: Teoria e Práticas de Ensino, UFPR, Curitiba, PR. Educadora da Rede Municipal de Ensino de São José dos Pinhais- PR,edianewj@yahoo.com.br.

[2]Profª Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Educação:Teoria e Práticas de Ensino UFPR, Curitiba, PR.Profª Adjunta da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, PR, danisaheb.@yahoo.com.br.

Não basta que a educação ambiental esteja presente nas escolas, para que os conceitos ecológicos sejam incorporados ao cotidiano das pessoas é preciso que ao ser trabalhados guardem sintonia com a realidade que os cercam.Considerando estes aspectos, a proposta de implantação da coleta seletiva e reciclagem na escola, torna-se uma aliada. Os resíduos descartados podem servir para a produção de objetos de arte e para revitalizar o espaço escolar, deixa de ser poluição e passam a ser trabalho artístico.Assim, resolvemosinvestir na proposta deutilização de pneus descartados paraconfecção de floreiras, de personagens de filmes infantis e de animais. O trabalho visava à criação de um projeto de paisagismo e derevitalização,para tornar o espaço da escola mais agradável e valorizar esteticamente o seu aspecto.

METODOLOGIA

O projeto trabalhou a prática pedagógica relacionada com arealidade social dos alunos, pois,importante ressaltar,na escola onde foi desenvolvido, grande parte dos alunos, são filhos de catadores e que tem na coleta de resíduos a principal fonte de renda.

Várias etapas foram necessárias para realização das tarefas. Inicialmente foi feito o levantamento das condições físicas e daspossibilidades de implantação. O local escolhido para a revitalização, o único sem edificações, foi visitado por professores e alunos e as sugestões anotadas.Realizamos uma pesquisasobre as influências do uso de pneus no solo, bem como um levantamento de modelos e formatos de projetos de paisagismo.Os projetos deveriam ter espaços para o lazer, incentivo à criatividade, desenvolvimento motor,embelezamento do local e segurança dos usuários.

Após o desenho do projeto, solicitamos aos alunosos materiais/resíduos necessários. Realizamosum passeio nas proximidades da escola ecoletamos materiais. Foi possível observar aspectos negativos ocasionados pelo lixo no ambiente. Em complementação, com ênfase na interdisciplinaridade,trabalhamosem salatextos sobre o destino do lixo, preservação, gráficos e tabelas sobre a quantidade de resíduos nos grandes centros.

Uma área de reserva próximo à escola,local utilizado também como depósito de lixo,foi incluída no passeio.Alienfatizamos a necessidade, a importância dos catadores e de cooperativas de reciclagem, além das formas de reutilizar e diminuir o lixo.Nolocalforam recolhidos alguns pneuse outros resíduos e levados para escola.

Alunos, pais, professores e demaisfuncionáriosajudaram a transformar pneus e outros materiais em verdadeiras obras de arte.As professoras, em conjunto com os alunos, realizaram uma campanha para arrecadação de mudas, que contou com acolaboração de familiares, viveiro de mudas e da Secretaria do Meio Ambiente.

RESULTADOS

O objetivo de valorizar a imagem da escola, a partir do reaproveitamento de pneus e outros materiais de reciclagem,estendeu-separa além dos seus muros.Hoje na comunidade trabalhos semelhantes,com pneus e outros resíduos,estão presentes,inclusive,na área de reserva onde os pneus foram coletados.Alunos e familiares dizem que também melhoraram o aspectovisual das residências, inspirados no projeto. Acreditamos que o trabalho foi significativo e pode possibilitar aos alunos atitudes no sentido da sensibilização, do comprometimento e da participação.

Além de proporcionar um ambiente agradável, alegre, com paisagem verde no espaço em que antesexistia apenas solo seco,o projeto contemplou umaação interdisciplinar, desde a observação e planejamento, passeio pedagógico, transformação da paisagem, conhecimentos de ciências, participação de moradores, desenvolvimento da oralidade, atividades lúdicas e outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhos que contemplem a realidade social dos alunosintegrada ao meio ambiente,à reciclagem, à reutilização, à revitalização e aos cuidados com o espaço escolar, não apenas contribuem para a Educação Ambiental de forma geral, mas também possibilitam um local saudável e harmonioso dentro da escola,estreita laços, amplia conhecimentos e colabora para o hábito de proteção e preservação.

Estas práticas podem possibilitar a participação maior e mais efetiva das pessoas em assuntos sobre o tema.Porisso, é urgente um novo olhar para as práticas educativas ligadas à Educação Ambiental, que devem ser vistas dentro do contexto escolar como parte integrante e não de formaisolada.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Gláucia Soares. Olhares sobre a educação Ambiental na Escola: As Práticas e as estratégias educativas de Implementação.**Educação Foco.** Juiz de Fora- MG, V.14, nº 2, p.71-93, set 2009/fev2010.

TEIXEIRA, Cristina; TORALES, Marília Andrade. Dossiê ensino superior e questões ambientais: Mudanças climáticas, ambientalização curricular e formação de professores. **Educar em Revista**. Curitiba: UFPR, Ed especial. nº 3/2014.